

PORTO

São conhecidos hoje os 50 espaços verdes que precisam de protecção

➔ Para além da barrinha de Esmoriz, a serra de Canelas e o Parque Oriental do Porto, também a quinta do Mosteiro de Pedroso, o rio Leça e a ribeira da Granja fazem parte da lista dos 50 espaços verdes em risco, na Área Metropolitana do Porto. A associação ambientalista Campo Aberto vai divulgar hoje os restantes 44 espaços na sede, na Rua Santa Catarina, na Baixa portuense.

A campanha começou em Outubro de 2006. Até Junho do ano seguinte, os habitantes da Área Metropolitana do Porto apresentaram 113 propostas de lugares verdes que consideraram precisar de protecção especial.

Segundo Nuno Quental, da Campo Aberto, a campanha "revelou-se urgente, pois muitos dos espaços correm o risco de desaparecer" e "foi muito importante a aliança feita com as pessoas, para se chegar aos locais mais críticos". Todavia, na selecção final, pesou também a opinião de empresas, universidades, autarquias e organizações ambientalistas.

Entre os 50 espaços, há várias ribeiras, serras, rios e matas, principalmente dos concelhos do Por-

to, de Vila Nova de Gaia e da Maia. Nuno Quental garantiu que, depois da apresentação de hoje, a associação vai continuar a lutar pela preservação das zonas verdes. "Agora que já temos a lista dos locais, queremos reunir-nos com as câmaras dos vários concelhos para conseguir ajuda para revitalizar esses espaços, ao nível pedagógico e social". "Sabemos que é um processo lento, mas acredito que se vai concretizar".

Lista de zonas que correm risco de desaparecer vai ser divulgada hoje pela associação Campo Aberto

Numa altura em que a associação está a comemorar dez anos de existência, Nuno Quental faz um balanço positivo até agora desenvolvido. "Tem sido complicado, porque este tipo de associações não tem muitos apoios, mas acho que temos contribuído para algumas mudanças de hábitos e mentalidades", declarou o dirigente.

RAQUEL SAMPAIO



Ribeira da Granja, no Porto, está entre as zonas verdes carentes de protecção